

2017

Assinatura
2017.06.08
Assinatura

Prestação de Contas

Consolidadas

Relatório de Gestão e
Demonstrações Financeiras
Consolidadas



Índice

Relatório de Gestão Consolidado	2
Apresentação.....	2
Entidades incluídas no perímetro de consolidação	2
Entidades excluídas do perímetro de consolidação	4
Evolução da gestão do conjunto das entidades compreendidas na consolidação.....	5
Atividades do conjunto em matérias que estão diretamente ligadas à atividade autárquica	5
Previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação	5
Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício	5
Demonstrações Financeiras Consolidadas	7
Balanço consolidado	7
Demonstração de resultados por natureza consolidada	10
Fluxos de caixa consolidada.....	11
Mapa de empréstimos consolidado	11
Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados.....	12
Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas.....	12
Informações relativas aos procedimentos de consolidação	15
Informações relativas a compromissos.....	16
Informações relativas a políticas contabilísticas.....	16
Informações relativas a determinadas rubricas.....	17
Informações diversas	24
Notas não aplicáveis	24

Relatório de Gestão Consolidado

Apresentação

O Município de Sever do Vouga, relativamente ao exercício de 2017, apresenta as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade, na sequência da obrigatoriedade de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas conforme estabelecido no Artigo 75.º do RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, aprovado através da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, o qual estabelece que os municípios “apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”, em relação às entidades controladas ou participação em empresas locais (independentemente da percentagem de participação ou detenção do município).

Para a elaboração deste documento, seguimos as regras definidas no RFALEI, na Portaria n.º 474/2010, publicada no D.R. 2ª. Série, n.º. 126, de 2 de julho, através da qual foi aprovada a Orientação n.º. 1/2010, intitulada de “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo”. Não tendo o Plano Oficial de Contabilidade Pública (POCP) estabelecido quaisquer princípios e normas orientadoras à elaboração de contas consolidadas, nem o plano sectorial aplicável ao Município de Sever do Vouga (POCAL), apenas seguimos as orientações dadas pelos diplomas enunciados, bem como, as instruções publicadas pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), com o objetivo de operacionalizar a consolidação de contas a apresentar pelos Municípios.

O perímetro de consolidação do Município de Sever do Vouga engloba para além do próprio Município, as seguintes entidades:

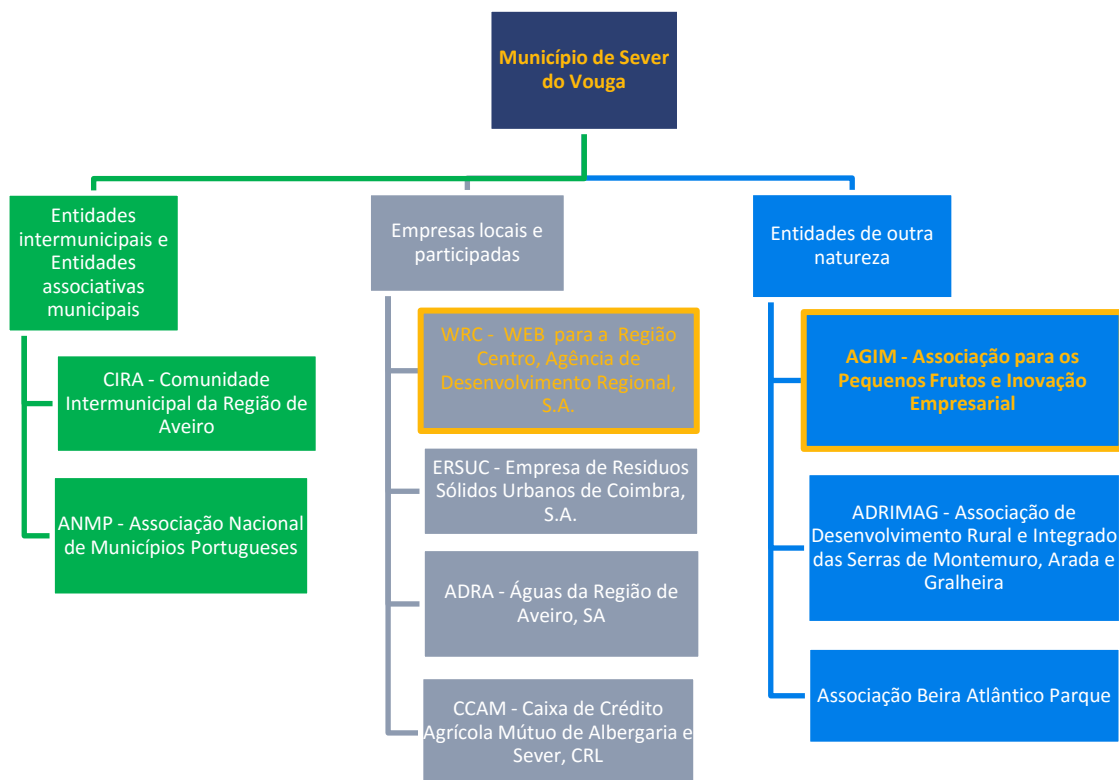
- WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA
- AGIM - Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga

Entidades incluídas no perímetro de consolidação

O perímetro de consolidação compreende a entidade mãe (município) - a que detém o controlo sobre outras entidades – e as entidades controladas (filhas), a menos que alguma possa (deva) ser excluída ou possa ser dispensada.

Os critérios para dispensa e exclusão são: a dimensão (materialidade); a natureza da atividade; as restrições ao exercício do poder; e a detenção para venda num período próximo.

Para além das situações referidas no parágrafo anterior, determina o RFALEI, no seu art.º 75º (n.º 4, 5 e 6), a obrigação de serem ainda consolidadas as empresas locais e entidades de outra natureza, detidas pelo município (entidade mãe), independentemente da percentagem de participação ou situação de controlo.



O perímetro de consolidação do Município de Sever do Vouga compreende as seguintes entidades:

- **WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA**

A WRC foi constituída em 15/04/2002, sob a forma de sociedade anónima, integrando o Município de Sever do Vouga no ano de 2003, após aprovação da adesão feita na sessão de 26/09/2003.

Possui como objetivo principal a promoção de ações geradoras de emprego e que permitam fomentar a coesão e melhorar a qualidade de vida na região centro, em atividades de serviços,

Relatório de Gestão Consolidado

indústria e comércio, exclusivamente relacionadas com a sociedade de informação e a nova economia.

▪ **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**

A AGIM, antes denominada “Associação para a Gestão, Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga”, foi constituída em 2006, por dois sócios fundadores, o Município de Sever do Vouga e a SEMA - Associação Empresarial.

É uma associação sócio profissional de direito privado, sem fins lucrativos, tendo por objeto social a dinamização do setor agrícola e florestal, em especial da fileira dos pequenos frutos, para além da promoção ao investimento privado e empreendedorismo, dinamização da economia local e ainda a valorização e dinamização de recursos/produtos endógenos.

Procura abranger todos os intervenientes da fileira dos pequenos frutos em Portugal, sejam eles produtores, técnicos e organizações de comercialização, assumindo-se como entidade que representa e defende os seus interesses socioprofissionais, principalmente junto do Ministério da Agricultura, mercado e sociedade em geral, com o objetivo de melhorarem os seus negócios e alcançarem uma posição de destaque ao nível económico nacional.

No final do ano de 2017, para além do município, possuía 234 sócios privados inscritos.

Em termos de participações acumuladas desde a sua fundação, constata-se haver uma proporção de 94% do Município e 6% dos sócios privados.

Entidades excluídas do perímetro de consolidação

Encontram excluídas do perímetro de consolidação as seguintes entidades participadas pelo município:

- As empresas participadas (abrangidas pelo art.º 3º e art.º 51º e seg. da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto) sobre as quais não há controlo ou presunção de controlo
 - ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra, SA
 - ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA
 - CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL
 - As restantes entidades participadas – associações sem fins lucrativos – sobre as quais não há controlo ou presunção de controlo
 - Associação Beira Atlântico Parque
-

- ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira
- Outras entidades do setor público ou associativas municipais
 - CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro
 - ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses

Evolução da gestão do conjunto das entidades compreendidas na consolidação

O Município de Sever do Vouga, durante o ano de 2017, não desenvolveu qualquer relação ou atividade económico-financeira com a **WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA**.

Relativamente à **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**, foram desenvolvidas relações económico-financeiras, com relacionamento contratual em matérias de aluguer de espaço físico, de aquisição de bens e serviços técnicos e de subsídio à exploração.

Atividades do conjunto em matérias que estão diretamente ligadas à atividade autárquica

Durante o ano de 2017, apenas tivemos atividades de conjunto com a **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**, relacionadas com as atividades municipais elencadas no n.º 2 do artigo 23º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação

A previsão da evolução futura do conjunto das entidades que compõem o perímetro de consolidação será bastante condicionada pela conjuntura económica. De momento não perspetivamos a participação em mais entidades privadas ou pertencentes ao setor local.

Factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício

Não se verificaram fatos relevantes após o encerramento do exercício no grupo pertencente ao grupo municipal.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Balanço consolidado

Código das Contas Pocal	ATIVO	Exercícios			
		2017			2016
		AB	A/P	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens de domínio público				
451	Terrenos e recursos naturais	19 641 289,51	0,00	19 641 289,51	19 525 747,25
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infra-estruturas	26 386 857,59	11 340 470,44	15 046 387,15	15 828 906,92
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	56 250,22	0,00	56 250,22	56 250,22
459	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
445	Imobilizações em curso	2 001 245,73	0,00	2 001 245,73	1 498 142,68
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
		48 085 643,05	11 340 470,44	36 745 172,61	36 909 047,07
	Imobilizações incorpóreas				
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
433	Propriedade industrial e outros direitos	59 325,64	7 727,12	51 598,52	52 566,38
443	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		59 325,64	7 727,12	51 598,52	52 566,38
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	3 293 352,37	0,00	3 293 352,37	3 286 019,11
422	Edifícios e outras construções	24 835 440,28	7 763 312,52	17 072 127,76	17 852 567,96
423	Equipamento básico	2 133 131,28	1 474 276,38	658 854,90	769 505,37
424	Equipamento de transporte	1 424 669,71	1 138 922,53	285 747,18	336 846,72
425	Ferramentas e utensílios	104 812,34	89 117,05	15 695,29	10 133,20
426	Equipamento administrativo	1 061 941,89	939 169,01	122 772,88	122 854,67
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	2 288 723,82	1 565 473,64	723 250,18	763 833,93
442	Imobilizações em curso	712 019,09	0,00	712 019,09	346 080,96
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
		35 854 090,78	12 970 271,13	22 883 819,65	23 487 841,92
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de capital	34 821,68	0,00	34 821,68	40 395,38
412	Obrigações e títulos de participação	456 757,09	0,00	456 757,09	456 757,09
414	Investimentos em imóveis	1 387 555,83	521 636,86	865 918,97	888 497,25
415	Outras aplicações financeiras	629,55	0,00	629,55	560,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
		1 879 764,15	521 636,86	1 358 127,29	1 386 209,72
	Circulante				
	Existências				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24 418,14	0,00	24 418,14	14 335,96
35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
33	Produto acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
32	Mercadorias	163 209,49	14 159,75	149 049,74	151 518,92
37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
		187 627,63	14 159,75	173 467,88	165 854,88

Prestação de Contas Consolidadas 2017

Código das Contas Pocal	ATIVO	Exercícios			
		2017			2016
		AB	A/P	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
282	Empréstimos concedidos de m/l prazo	0,00	0,00	0,00	1 500,00
		0,00	0,00	0,00	1 500,00
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
211	Clientes, c/c	242 319,71	42 037,86	200 281,85	5 183,76
212	Contribuintes, c/c	17 926,12	11 515,12	6 411,00	2 089,20
213	Utentes, c/c	148 240,99	134 653,53	13 587,46	110 735,13
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
251	Devedores pela execução do orçamento	0,00	0,00	0,00	0,00
229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	50 479,20	0,00	50 479,20	0,00
24	Estado e outros entes públicos	116 772,92	0,00	116 772,92	124 774,84
264	Administração autárquica	1 181,92	0,00	1 181,92	484,00
262+263+267+268	Outros devedores	541 793,81	115 015,85	426 777,96	908 117,42
		1 118 714,67	303 222,36	815 492,31	1 151 384,35
	Títulos negociáveis				
151	Acções	0,00	0,00	0,00	0,00
152	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00
153	Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00
159	Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
18	Outras aplicações de tesouraria	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00	1 500 000,00
12	Depósitos em instituições financeiras	1 716 346,71	0,00	1 716 346,71	1 083 618,21
11	Caixa	2 438,39	0,00	2 438,39	2 284,92
		3 218 785,10	0,00	3 218 785,10	2 585 903,13
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos	1 298 174,98	0,00	1 298 174,98	1 279 509,51
272	Custos diferidos	10 746,33	0,00	10 746,33	28 500,21
		1 308 921,31	0,00	1 308 921,31	1 308 009,72
	Total de Amortizações		24 840 105,55		
	Total de Provisões		317 382,11		
	Total do Ativo	91 712 872,33	25 157 487,66	66 555 384,67	67 048 317,17

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Código das Contas POCAL	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	Exercícios	
		2017	2016
	Fundos próprios		
51	Património	21 833 069,20	21 783 209,23
	Interesses minoritários	-3 961,19	0,00
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	-2,73	66,86
56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
	Reservas		
571	Reservas legais	1 317 778,12	1 283 148,65
572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
573	Reservas contratuais	0,00	0,00
574	Reservas livres	0,00	0,00
575	Subsídios	0,00	0,00
576	Doações	0,00	0,00
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	0,00	0,00
59	Resultado transitados	25 391 790,17	24 721 908,67
88	Resultado líquido do exercício	858 758,57	692 601,61
		49 397 432,14	48 480 935,02
	Passivo		
292	Provisões para riscos e encargos	0,00	0,00
		0,00	0,00
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	1 204 961,45	1 650 564,85
2612	Fornecedores de imobilizado médio e longo prazo	0,00	0,00
2617	Fornecedores Imobilizado - contratos futuros	0,00	0,00
26887	Credores diversos - contratos futuros	0,00	0,00
2684311	Fundo de apoio municipal - MLP	212 065,84	261 004,09
		1 417 027,29	1 911 568,94
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	86 032,75	0,00
269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
221	Fornecedores, c/c	107 772,76	106 665,09
228+2618	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	124 527,21	123 589,50
252	Credores pela execução do orçamento	0,00	0,00
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	0,00	0,00
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	237 507,62	4 487,71
24	Estado e outros entes públicos	37 568,18	29 050,37
264	Administração autárquica	48 281,97	0,00
262+263+267+268268	Outros credores	200 274,41	171 870,96
222+2612+262	Garantias e Cauções	598 395,43	565 472,25
		1 440 360,33	1 001 135,88
	Acréscimos e diferimentos		
273	Acréscimos de custos	270 279,44	247 409,13
274	Proveitos diferidos	14 030 285,47	15 407 268,20
		14 300 564,91	15 654 677,33
	Total de Fundos Próprios e Passivo	66 555 384,67	67 048 317,17

Demonstração de resultados por natureza consolidada

Código das Contas		Exercícios			
		2017		2016	
	Custos e Perdas				
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
6124	Mercadorias	28 882,67		353,12	
6163	Matérias	63 950,93	92 833,60	75 145,78	75 498,90
62	Fornecimentos e serviços externos		2 633 516,49		2 896 092,73
64	Custos com o pessoal:				
641+642	Remunerações	1 730 499,90		1 585 722,25	
643 a 648	Encargos sociais	478 196,54	2 208 696,44	457 428,97	2 043 151,22
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais		629 410,62		579 858,08
66	Amortizações do exercício		2 439 487,16		2 442 559,83
67	Provisões do exercício		51 952,85		168 103,30
65	Outros custos e perdas operacionais		49 484,20		157 110,11
	(A)		8 105 381,36		8 362 374,17
68	Custos e perdas financeiras		49 935,74		49 283,54
	(C)		8 155 317,10		8 411 657,71
69	Custos e perdas extraordinárias		435 057,93		205 912,79
	(E)		8 590 375,03		8 617 570,50
88	Resultado líquido do exercício		858 758,57		692 601,61
	Proveitos e Ganhos				
	Vendas e prestações de serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0,00		0,00	
7112+13+19	Vendas de produtos	72 090,25		34 208,96	
712	Prestações de serviços	418 728,49	490 818,74	255 606,33	289 815,29
72	Impostos e taxas		1 535 824,78		1 586 573,08
	Variação da produção		0,00		0,00
75	Trabalhos para a própria entidade		0,00		0,00
73	Proveitos suplementares		0,00		0,00
74	Transferências e subsídios obtidos		5 419 145,55		5 411 120,74
76	Outros proveitos e ganhos operacionais		740,19		0,00
	(B)		7 446 529,26		7 287 509,11
78	Proveitos e ganhos financeiros		476 473,79		482 838,61
	(D)		7 923 003,05		7 770 347,72
79	Proveitos e ganhos extraordinários		1 526 130,55		1 539 824,39
	(F)		9 449 133,60		9 310 172,11
Resumo:	Resultados Operacionais: (B-A)		-658 852,10		-1 074 865,06
	Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)		426 538,05		433 555,07
	Resultados correntes: (D-C)		-232 314,05		-641 309,99
	Resultados Líquido do Exercício: (F-E)		858 758,57		692 601,61

Demonstrações Financeiras Consolidadas
Fluxos de caixa consolidada

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		2 585 903,13	Despesas orçamentais		8 068 995,73
Execução orçamental	1 974 104,34		Correntes	5 782 229,00	
Operações de tesouraria	611 798,79		Capital	2 286 766,73	
Receitas orçamentais		8 670 848,45	Operações de tesouraria		720 625,27
Correntes	7 649 342,79		Saldo para a gerência seguinte		3 218 785,10
Capital	1 020 033,14				
Outras	1 472,52		Execução Orçamental	2 575 957,06	
Operações de tesouraria		751 654,52	Operações de tesouraria	642 828,04	
Total		12 008 406,10	Total		12 008 406,10

Mapa de empréstimos consolidado

Mapa de Empréstimos											
Caracterização do empréstimo	Entidade Credora	Prazo do Contrato	Anos decorridos	Visto do TC Número do registo	Capital Utilizado	Dívida em 1 de Janeiro	Encargos 2017			Dívida Final	Observações
							Amortização	Juros	Total		
Empréstimos de curto prazo					86 032,75	77 126,74				86 032,75	
Contas caucionadas	Várias	1			77 126,74	77 126,74				86 032,75	AGIM
Empréstimos de médio e longo prazo					6 794 940,09	1 650 564,85	445 603,40	13 337,40	458 940,80	1 204 961,45	
Arruamentos, Viação Rural e O. Equipamentos	CGD	15	15	4353	1 496 393,69	113 157,51	113 157,51	0,00	113 157,51	0,00	MSV
Aquisição de Terrenos	CGD	15	14	2111	465 000,00	54 329,90	27 055,50	386,14	27 441,64	27 274,40	MSV
Viação Rural	CGD	15	13	2378	513 056,00	130 576,53	43 442,66	230,19	43 672,85	87 133,87	MSV
Viação Rural	CGD	15	13	2377	47 772,00	12 144,32	4 041,41	18,62	4 060,03	8 102,91	MSV
Jardim Infantil, Biblioteca, Campo Municipal, Outros	BBVA	15	12	1625	560 799,00	172 553,61	43 138,41	0,00	43 138,41	129 415,20	MSV
Viação Rural	BPI	15	12	1350	140 203,00	35 786,96	8 946,74	53,71	9 000,45	26 840,22	MSV
Escolas, Biblioteca, Terrenos e E. Camionagem	BBVA	15	11	1709	790 319,00	334 365,80	60 793,76	0,00	60 793,76	273 572,04	MSV
Programa Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado - Estado	ESTADO	10	8	764	300 000,00	150 000,00	60 000,00	0,00	60 000,00	90 000,00	MSV
Construção da EB1 de Rocas do Vouga - Centro Escolar	IFRD	8	5	1861	179 326,17	63 905,78	17 394,20	2 302,70	19 696,90	46 511,58	MSV
Ecopolis - Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	IFRD	8	5	293	67 750,85	40 919,72	9 650,41	1 488,68	11 139,09	31 269,31	MSV
Implementação do Vougapark	CGD	15	7	-	2 234 320,38	542 824,72	57 982,80	8 857,36	66 840,16	484 841,92	MSV
Totais					6 880 972,84	1 727 691,59	445 603,40	13 337,40	458 940,80	1 290 994,20	

Anexo ao balanço consolidado e à demonstração dos resultados consolidados

As demonstrações financeiras consolidadas do Município de Sever do Vouga foram efetuadas segundo as normas previstas no “RFALEI – Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais” e “Manual de Consolidação”, que será adotado para os anos seguintes, uma vez que o POCAL não contém quaisquer normas respeitantes a consolidação.

Todos os valores são apresentados em euros.

As notas para as quais não há informação a registar ou consideradas sem dados para registo encontram-se no anexo, como notas não aplicáveis.

Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas

Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	Caracterização do Capital Social	% do Capital detido	Obs.
Município de Sever do Vouga	Largo do Município	Prossecação dos interesses próprios da população do concelho de Sever do Vouga.			a)
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Curia - Anadia	Promoção de ações geradoras de emprego e que permitam fomentar a coesão e melhorar a qualidade de vida na região centro, em atividades de serviços, indústria e comércio, exclusivamente relacionadas com a sociedade de informação e a nova economia.	Diversas entidades	0,182%	b)
AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial	Paradela do Vouga	Dinamização do setor agrícola e florestal, em especial da fileira dos pequenos frutos, para além da promoção ao investimento privado e empreendedorismo, dinamização da economia local e ainda a valorização e dinamização de recursos/produtos endógenos	Diversas entidades	0,00%	c)

- a) Entidade-mãe obrigada à elaboração de demonstrações financeiras consolidadas, conforme o estabelecido no Artigo 75.º do RFAL (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro).
- b) Entidades do setor empresarial local – utiliza-se o Método de Equivalência Patrimonial para a consolidação.
- c) Entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º o controlo ou a presunção de controlo por parte do município – utiliza-se o Método da Consolidação Integral para a consolidação.

Caraterização da entidade consolidante:**Município de Sever do Vouga**

NIF: 502 704 977

Composição do Órgão Executivo:

Presidente: António José Martins Coutinho

Vereadores: José Manuel Barbosa de Almeida e Costa

Maria Elisabete Martins Henriques

Raúl Alberto da Conceição Duarte

Nuno Miguel Pereira Martins Ferreira – Mandato de 01-01-2017 a 19-10-2017

Idalina Pereira Tavares – Mandato de 01-01-2017 a 19-10-2017

António Rodrigues Ferreira – Mandato de 01-01-2017 a 19-10-2017

Paulo César de Bastos Martins – Mandato de 20-10-2017 a 31-12-2017

Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo – Mandato de 20-10-2017 a 31-12-2017

Ricardo Manuel Tavares Silva – Mandato de 20-10-2017 a 31-12-2017

Sistema aplicável de Contabilidade: Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais**Caraterização das entidades consolidadas:****WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA**

NIF: 506 053 628

Composição do Conselho de Administração:

Presidente: João Vasco Fonseca Jorge Ribeiro

Vice-presidente: Nuno Moita da Costa

Vogal: Pedro Maranhã Nunes Tiago

Vogal suplente: Jorge Eduardo Ferreira Sampaio

Sistema aplicável de Contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística**AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**

NIF: 510 558 739

Composição da Direção da Associação:

Presidente: António José Martins Coutinho

Vice-presidente: José Teixeira Valente

Tesoureiro: Francisco José Matos Silva

Secretário: Fernando Moreira de Pinho

Prestação de Contas Consolidadas 2017

Vogal: Pedro Amadeu Fernandes Lopes Lobo

Sistema aplicável de Contabilidade: SNC - Sistema de Normalização Contabilística

Entidade	Ativo	Passivo	Fundos Próprios / Capitais Próprios	Resultado do Período
Município de Sever do Vouga	66.342.127,11	17.004.960,30	49.337.166,81	855.027,16
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	547.216,73	158.330,73	388.886,00	-251.951,85
AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial	220.696,58	154.676,74	66.019,84	4.189,25

Nota 2 – Entidades excluídas da Consolidação

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	Caracterização do Capital Social	% do capital detido
ERSUC - Empresa de Resíduos Sólidos Urbanos de Coimbra, S.A.	Coimbra	A ERSUC tem por objeto a promoção do tratamento e valorização de resíduos sólidos. A concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Litoral Centro, que integra 36 municípios, foi criada pelo Decreto-Lei nº166/96, de 5 de Setembro.	Diversas entidades	0,627%
ADRA - Águas da Região de Aveiro, SA	Aveiro	A ADRA tem como objeto social a exploração e gestão dos serviços de água relativos ao Sistema de Águas da Região de Aveiro.	Diversas entidades	0,049%

Nota 3 – Entidades associadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

Nas contas individuais foram contabilizadas as participações pelo custo de aquisição, pelo que não foram contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial.

Nota 4 – Entidades associadas não contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

- ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses
- ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural e Integrado das Serras de Montemuro, Arada e Gralheira
- Associação Beira Atlântico Parque

Nota 6 – Outras participações – entidades não consolidadas e não incluídas nas notas 1 a 4

- CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Albergaria e Sever, CRL
- CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro

Nota 7 – Número de trabalhadores

Entidade	N.º de trabalhadores
Município de Sever do Vouga	109
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	4
AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial	8

Os números de trabalhadores das entidades incluídas no perímetro de consolidação não são trabalhadores do Município.

Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Entidade	Investimento Financeiro (Contas Individuais)	Ajustamentos (MEP)	Investimentos Financeiro (Consolidado)
WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	2.500,00	-1.793,32	706,68

No cálculo dos ajustamentos pela aplicação do Método da Equivalência Patrimonial e atendendo aos princípios contabilísticos a observar na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o total dos ajustamentos no capital, em função da percentagem de participação do Município, são registados nas contas: de ajustamentos de capital em empresas no valor negativo de euros 2,73, de resultados transitados no valor negativo de euros 1 332,75 e em perdas em entidades participadas no valor negativo de euros 457,84.

Relativamente à **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial** aplicou-se o Método da Consolidação Integral de todas as rubricas de Balanço e Demonstração de Resultados e eliminando-se as operações internas realizadas entre essa associação e o município. Assim o Resultado Líquido do Exercício da associação no valor de euros 4 189,25 foi integrado no município na sua totalidade, tendo-se constituído um Interesse Minoritário dos restantes sócios dessa associação no valor de euros 3 961,19.

Nota 14 – Comparabilidade e alterações no perímetro da consolidação.

No ano de 2017 o perímetro de consolidação foi alterado, tendo saído do mesmo a Município e entrado a AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial.

Nota 18 – Contabilização das participações em associadas.

As participações financeiras em entidades associadas foram registadas pelo custo de aquisição.

Informações relativas a compromissos

Nota 22 – Responsabilidades por garantias prestadas

O Município de Sever do Vouga em 31/12/2017 não possuía garantias e cauções prestadas.

Informações relativas a políticas contabilísticas

Nota 23 – Critérios de valorimetria Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado foram registados ao custo de aquisição, considerando-se como custo de aquisição de um ativo a soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta e indiretamente para o colocar no seu estado atual.

As amortizações são calculadas a partir da entrada em funcionamento ou início da utilização dos bens, pelo método das quotas constantes e às taxas fixadas na Portaria n.º 671/2000, publicada no Diário da República II Série, n.º 91, de 17 de abril – Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).

Investimentos financeiros

As entidades associadas e as restantes participações financeiras estão registadas ao custo de aquisição.

Os investimentos em imóveis respeitam a edifícios propriedade do MSV que se encontram arrendados em regime de renda social ou apoiada – Bairro da Bela Vista.

Existências

As existências são valorizadas ao preço médio.

Dívidas de e a terceiros

As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam.

As provisões para cobranças duvidosas são estabelecidas quando há evidência objetiva de que a entidade empresarial não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

No caso específico das dívidas associadas à atividade do Município de Sever do Vouga, consideram-se de cobrança duvidosa as dívidas de terceiros que estejam em mora há mais de seis

Demonstrações Financeiras Consolidadas

meses e cujo risco de não recebimento seja devidamente justificado, sendo o seu montante anual acumulado, determinado de acordo com as seguintes percentagens:

- 50% para dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses;
- 100% para dívidas em mora há mais de 12 meses.

Especialização de exercícios

As entidades incluídas na consolidação, registam os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas na rubrica “Acréscimos e Diferimentos”.

Informações relativas a determinadas rubricas

Nota 27 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo imobilizado

Código das Contas Pocal	ATIVO BRUTO CONSOLIDADO	2017		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
451	Terrenos e recursos naturais	19 641 289,51	0,00	19 641 289,51
453	Outras construções e infra-estruturas	26 386 857,59	0,00	26 386 857,59
455	Bens do património histórico, artístico e cultural	56 250,22	0,00	56 250,22
445	Imobilizações em curso	2 001 245,73	0,00	2 001 245,73
	Bens de domínio público	48 085 643,05	0,00	48 085 643,05
433	Propriedade industrial e outros direitos	59 325,64	0,00	59 325,64
	Imobilizações incorpóreas	59 325,64	0,00	59 325,64
421	Terrenos e recursos naturais	3 293 352,37	0,00	3 293 352,37
422	Edifícios e outras construções	24 830 583,71	4 856,57	24 835 440,28
423	Equipamento básico	2 133 131,28	0,00	2 133 131,28
424	Equipamento de transporte	1 419 625,71	5 044,00	1 424 669,71
425	Ferramentas e utensílios	104 812,34	0,00	104 812,34
426	Equipamento administrativo	1 037 179,14	24 762,75	1 061 941,89
429	Outras imobilizações corpóreas	2 288 630,97	92,85	2 288 723,82
442	Imobilizações em curso	712 019,09	0,00	712 019,09
	Imobilizações Corpóreas	35 819 334,61	34 756,17	35 854 090,78
411	Partes de capital	36 615,00	-1 793,32	34 821,68
412	Obrigações e títulos de participação	456 757,09	0,00	456 757,09
414	Investimentos em imóveis	1 387 555,83	0,00	1 387 555,83
415	Outras aplicações financeiras	560,00	69,55	629,55
	Investimentos Financeiros	1 881 487,92	-1 723,77	1 879 764,15
	Total	85 845 791,22	33 032,40	85 878 823,62

Nota 33 – Dívidas a terceiros vencíveis a mais de cinco anos

Prestação de Contas Consolidadas 2017

Ver Mapa de Empréstimos Consolidado

Nota 44 – Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
681	Juros suportados	21 666,79	22 534,12	781	Juros obtidos	1 224,82	4 464,79
682	Perdas em entidades participadas	457,84	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	12,16
683	Amortizações de investimentos em imóveis	22 578,28	22 578,30	783	Rendimentos de imóveis	463 423,24	117 538,17
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	11 825,73	25 157,65
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	5 232,83	4 171,12	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados Financeiros	426 538,05	433 555,07	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00	335 665,84
	Total	476 473,79	482 838,61		Total	476 473,79	482 838,61

Nota 45 – Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código das Contas	CUSTOS E PERDAS	Exercícios		Código das Contas	PROVEITOS E GANHOS	Exercícios	
		2017	2016			2017	2016
691	Transferências de capital concedidas	261 302,81	181 656,18	791	Restituição de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,06	0,00	793	Ganhos em existências	36 992,12	7 896,41
694	Perdas em imobilizações	5 310,90	3 247,23	794	Ganhos em imobilizações	8 030,60	34 612,41
695	Multas e penalidades	0,00	0,00	795	Benefícios penalidades contratuais	4 223,87	29 066,06
696	Aumentos amortizações provisões	0,00	0,00	796	Reduções amortizações provisões	74 091,21	255,58
697	Correções relativas a exercicios anteriores	101 017,82	15 762,71	797	Correções relativas a exercicios anteriores	14 076,55	14 213,06
698	Outros custos e perdas extraordinários	67 426,34	5 246,67	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	1 388 716,20	1 453 780,87
	Resultados Extraordinários	1 091 072,62	1 333 911,60				
	Total	1 526 130,55	1 539 824,39		Total	1 526 130,55	1 539 824,39

Nota 46 – Desdobramento da conta de provisões e movimentos do exercício

A utilização dos dois métodos de consolidação não provocou qualquer alteração nas contas de provisões das demonstrações financeiras.

Nota 50 – Outras informações relevantes para a compreensão da situação financeira e dos resultados consolidados

Apresenta-se no quadro seguinte a estrutura do Capital Próprio da WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA.

Capital Próprio da WRC	Exercícios	
	2017	2016
	AL	AL
Capital Próprio		
Capital Realizado	1 375 750,00	1 368 250,00
Acções Quotas Proprias	-1 500,00	-1 000,00
Outros Instrumentos de Capital Proprio	0,00	0,00
Prémios de Emissão	0,00	0,00
Reservas Legais	0,00	0,00
Outras Reservas	0,00	0,00
Resultados Transitados	-733 412,15	-733 035,45
Ajustamentos em Ativos Financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações do capital próprio	0,00	2 075,00
Resultados Líquido	-251 951,85	48,30
Total do Capital Próprio	388 886,00	636 337,85

Foram realizados os ajustamentos necessários no balanço consolidado pela percentagem de capital detido pelo município e pela utilização do Método de Equivalência Patrimonial.

Nos dois quadros seguintes apresentam-se as Demonstrações Financeiras da **AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial**. Foram realizados os ajustamentos necessários no balanço consolidado pela aplicação do Método da Consolidação Integral.

Prestação de Contas Consolidadas 2017

Balço da AGIM	Exercícios	
	2017	2016
	AL	AL
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5 084,73	7 059,86
Investimentos financeiros	69,55	69,55
Ativo corrente		
Inventários	4 653,48	7 715,68
Clientes	31 377,73	17 107,19
Outras contas a receber	11 308,93	9 797,09
Diferimentos	162 411,69	167 757,11
Caixa e depósitos bancários	5 790,47	6 346,88
Total do Ativo	220 696,58	215 853,36
Fundos Patrimoniais e Passivo		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	49 859,97	49 859,97
Resultados Transitados	11 970,62	9 463,76
Outras variações do capital próprio	0,00	4 930,29
Resultados Líquido	4 189,25	2 506,86
Total dos Fundos Patrimoniais	66 019,84	66 760,88
Passivo		
Passivo corrente		
Fornecedores	58 993,29	56 458,36
Estado e outros entes públicos	5 633,34	13 892,22
Financiamentos obtidos	86 032,75	77 126,74
Outras contas a pagar	0,00	1 615,16
Diferimentos	4 017,36	0,00
Total do Passivo	154 676,74	149 092,48
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo	220 696,58	215 853,36

Demonstração de Resultados da AGIM	Exercícios	
	2017	2016
Rendimentos e Gastos		
Vendas e serviços prestados	202 631,65	210 074,95
Subsídios, doações e legados à exploração	28 336,83	21 367,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-18 607,85	-807,34
Fornecimentos e serviços externos	-32 471,67	-23 215,28
Gastos com o pessoal	-162 012,14	-192 841,40
Outros rendimentos e ganhos	740,19	0,11
Outros gastos e perdas	-2 729,31	-1 441,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	15 887,70	13 136,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 975,13	-3 283,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13 912,57	9 853,00
Juros e gastos similares suportados	-8 513,30	-6 522,60
Resultado antes de impostos	5 399,27	3 330,40
Imposto sobre o rendimento do período	-1 210,02	-823,54
Resultado líquido do período	4 189,25	2 506,86

Demonstrações Financeiras Consolidadas

No quadro seguinte evidenciamos a eliminação das operações internas realizadas entre o município e a AGIM - Associação para os Pequenos Frutos e Inovação Empresarial.

As operações foram essencialmente, o aluguer de espaço físico por parte do Município, e pela aquisição de bens e serviços técnicos e pela transferência de subsídio à exploração à associação.

Quanto à WRC - WEB para a Região Centro, Agência de Desenvolvimento Regional, SA não existiram operações internas.

Eliminação de Operações Internas		
Balança		
Conta da Geral	Valor	
	Débito	Crédito
21.1		5 645,70
22.1	5 645,70	

Demonstração de Resultados		
Conta da Geral	Valor	
	Débito	Crédito
71.2	72 320,44	
74	23 000,00	
62		72 320,44
63		23 000,00

Nos mapas seguintes mostram-se os movimentos de consolidação realizados nas demonstrações financeiras consolidadas, em consequência dos métodos de consolidação utilizados.

Prestação de Contas Consolidadas 2017

Código das Contas Pocal	RESTANTES CONTAS DE ATIVO CONSOLIDADO	2017		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	24 418,14	0,00	24 418,14
32	Mercadorias	158 556,01	4 653,48	163 209,49
	Existências	182 974,15	4 653,48	187 627,63
211	Clientes, c/c	216 587,68	25 732,03	242 319,71
212	Contribuintes, c/c	17 926,12	0,00	17 926,12
213	Utentes, c/c	148 240,99	0,00	148 240,99
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	50 479,20	0,00	50 479,20
24	Estado e outros entes públicos	116 772,92	0,00	116 772,92
264	Administração autárquica	1 181,92	0,00	1 181,92
262+263+267+268	Outros devedores	530 484,88	11 308,93	541 793,81
	Dívidas de terceiros - Curto prazo	1 081 673,71	37 040,96	1 118 714,67
18	Outras aplicações de tesouraria	1 500 000,00	0,00	1 500 000,00
12	Depósitos em instituições financeiras	1 710 562,50	5 784,21	1 716 346,71
11	Caixa	2 432,13	6,26	2 438,39
	Depósitos em instituições financeiras e caixa	3 212 994,63	5 790,47	3 218 785,10
271	Acréscimos de proveitos	1 135 763,29	162 411,69	1 298 174,98
272	Custos diferidos	10 746,33	0,00	10 746,33
	Acréscimos e diferimentos	1 146 509,62	162 411,69	1 308 921,31
	Total	5 624 152,11	209 896,60	5 834 048,71

Código das Contas Pocal	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES CONSOLIDADO	2017		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
453	Outras construções e infra-estruturas	11 340 470,44	0,00	11 340 470,44
433	Propriedade industrial e outros direitos	7 727,12	0,00	7 727,12
422	Edifícios e outras construções	7 759 536,76	3 775,76	7 763 312,52
423	Equipamento básico	1 474 276,38	0,00	1 474 276,38
424	Equipamento de transporte	1 133 878,53	5 044,00	1 138 922,53
425	Ferramentas e utensílios	89 117,05	0,00	89 117,05
426	Equipamento administrativo	918 410,18	20 758,83	939 169,01
429	Outras imobilizações corpóreas	1 565 380,79	92,85	1 565 473,64
414	Investimentos em imóveis	521 636,86	0,00	521 636,86
	Amortizações	24 810 434,11	29 671,44	24 840 105,55
32	Mercadorias	14 159,75	0,00	14 159,75
211	Clientes, c/c	42 037,86	0,00	42 037,86
212	Contribuintes, c/c	11 515,12	0,00	11 515,12
213	Utentes, c/c	134 653,53	0,00	134 653,53
262+263+267+268	Outros devedores	115 015,85	0,00	115 015,85
	Provisões	317 382,11	0,00	317 382,11
	Total	25 127 816,22	29 671,44	25 157 487,66

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Código das Contas Pocal	FUNDOS PRÓPRIOS CONSOLIDADO	2017		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
51	Património	21 783 209,23	49 859,97	21 833 069,20
	Interesses minoritários	0,00	-3 961,19	-3 961,19
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	0,00	-2,73	-2,73
571	Reservas legais	1 317 778,12	0,00	1 317 778,12
575	Subsídios	0,00	0,00	0,00
59	Resultado transitados	25 381 152,30	10 637,87	25 391 790,17
88	Resultado líquido do exercício	855 027,16	3 731,41	858 758,57
Total		49 337 166,81	60 265,33	49 397 432,14

Código das Contas Pocal	PASSIVO CONSOLIDADO	2017		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
2312	Empréstimos de médio e longo prazo	1 204 961,45	0,00	1 204 961,45
2684311	Fundo de apoio municipal - MLP	212 065,84	0,00	212 065,84
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo	1 417 027,29	0,00	1 417 027,29
2311	Empréstimos de curto prazo	0,00	86 032,75	86 032,75
221	Fornecedores, c/c	54 425,17	53 347,59	107 772,76
228+2618	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	124 527,21	0,00	124 527,21
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	237 507,62	0,00	237 507,62
24	Estado e outros entes públicos	31 934,84	5 633,34	37 568,18
264	Administração autárquica	48 281,97	0,00	48 281,97
262+263+267+268268	Outros credores	196 313,22	3 961,19	200 274,41
222+2612+262	Garantias e Cauções	598 395,43	0,00	598 395,43
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	1 291 385,46	148 974,87	1 440 360,33
273	Acréscimos de custos	266 262,08	4 017,36	270 279,44
274	Proveitos diferidos	14 030 285,47	0,00	14 030 285,47
	Acréscimos e diferimentos	14 296 547,55	4 017,36	14 300 564,91
Total		17 004 960,30	152 992,23	17 157 952,53

Código das Contas Pocal	CUSTO E PERDAS CONSOLIDADO	2017		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
6124	Mercadorias	10 274,82	18 607,85	28 882,67
6163	Matérias	63 950,93	0,00	63 950,93
62	Fornecimentos e serviços externos	2 673 365,26	-39 848,77	2 633 516,49
641+642	Remunerações	1 597 179,53	133 320,37	1 730 499,90
643 a 648	Encargos sociais	449 504,77	28 691,77	478 196,54
63	Transferências e subs. correntes concedidos e prestações sociais	652 410,62	-23 000,00	629 410,62
66	Amortizações do exercício	2 437 512,03	1 975,13	2 439 487,16
67	Provisões do exercício	51 952,85	0,00	51 952,85
65	Outros custos e perdas operacionais	45 544,87	3 939,33	49 484,20
68	Custos e perdas financeiras	40 964,60	8 971,14	49 935,74
69	Custos e perdas extraordinárias	435 057,93	0,00	435 057,93
88	Resultado líquido do exercício	855 027,16	3 731,41	858 758,57
Total		9 312 745,37	136 388,23	9 449 133,60

Prestação de Contas Consolidadas 2017

Código das Contas Pocal	PROVEITOS E GANHOS CONSOLIDADO	2017		
		Município	Valores a consolidar	Grupo MSV
7112+13+19	Vendas de produtos	29 561,88	42 528,37	72 090,25
712	Prestações de serviços	330 945,65	87 782,84	418 728,49
72	Impostos e taxas	1 535 824,78	0,00	1 535 824,78
74	Transferências e subsídios obtidos	5 413 808,72	5 336,83	5 419 145,55
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	740,19	740,19
78	Proveitos e ganhos financeiros	476 473,79	0,00	476 473,79
79	Proveitos e ganhos extraordinários	1 526 130,55	0,00	1 526 130,55
Total		9 312 745,37	136 388,23	9 449 133,60

Informações diversas Notas não aplicáveis

Nota 5 – Entidades objeto de consolidação proporcional

Nota 8 – Insuficiência das normas de consolidação para uma imagem verdadeira e apropriada

Nota 9 – Afastamento das normas de consolidação para se obter uma imagem verdadeira e apropriada

Nota 10 – Diferenças de consolidação

Nota 11 – Derrogação às regras gerais de preparação das demonstrações financeiras consolidadas

Nota 12 – Eliminações não efetuadas por serem materialmente irrelevantes

Nota 13 – Demonstrações financeiras integradas na consolidação elaboradas em data diferente das da entidade-mãe e acontecimentos importantes ocorridos entre a data dos balanços das entidades incluídas na consolidação e o balanço consolidado

Nota 15 – Utilização de critérios valorimétricos diferentes dos utilizados nas demonstrações financeiras individuais.

Nota 16 – Ajustamentos excepcionais efetuados com fins fiscais.

Nota 17 – Amortização das diferenças de consolidação para além de cinco anos.

Nota 19 – Discriminação das diferenças de aquisição pelo método de equivalência patrimonial quando não refletidas no balanço consolidado

Nota 20 – Critérios valorimétricos das associadas diferentes dos utilizados na consolidação

Nota 21 – Compromissos financeiros não evidenciados no balanço consolidado

Nota 24 – Cotações para conversão em moeda nacional das dívidas a pagar em moeda estrangeira

Nota 25 – Despesas de instalação e despesas de investigação e desenvolvimento

Nota 26 – Amortização de “trespasses” para além de cinco anos

Nota 28 – Custos financeiros capitalizados no exercício

Nota 29 – Amortizações e ajustamentos extraordinários feitos exclusivamente para fins fiscais

Nota 30 – Diferenças entre os custos dos elementos do ativo circulante e respectivos preços de mercado

Nota 31 – Atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado

Nota 32 – Movimentos ocorridos nas rubricas de ativo circulante

Nota 34 – Dívidas a terceiros cobertas por garantias reais

Nota 35 – Diferenças entre as importâncias das dívidas a pagar e correspondentes quantias arrecadadas

Nota 36 – Vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos

Nota 37 – Efeitos no resultado consolidado de critérios valorimétricos utilizados com vista a obter vantagens fiscais

Nota 38 – Situações que afetem significativamente os impostos futuros

Nota 39 – Remunerações atribuídas aos órgãos sociais das entidades constantes no perímetro de consolidação

Nota 40 – Adiantamentos e empréstimos concedidos aos membros dos órgãos sociais da entidade-mãe

Nota 41 – Diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros

Nota 42 – Reavaliações

Nota 43 – Comparabilidade dos exercícios

Nota 47 – Bens utilizados em regime de locação financeira

Nota 48 – Dívidas tituladas não evidenciadas no balanço consolidado

Nota 49 – Outras informações exigidas por diplomas legais
